



#todostemoshistorias



Este ano o #rocknlaw2017 apoia as pessoas sem-abrigo com doença mental. Vamos contar as vitórias delas, que, com a ajuda da AEIPS, hoje têm casa e trabalho. Vão à página oficial do Rock'n'Law e partilhem as histórias e os rostos porque #todostemoshistorias. Os músicos do #rocknlaw2017 também contam as deles! Parece que os advogados às vezes também sabem tocar e cantar!



Neuza Pereira de Campos
SRS, Lawcura
37 anos

- Quando começou a tocar? – Tive a sorte de nascer numa família onde a música é tudo. O meu Pai era músico de jazz e bossa nova, e por isso nem sei dizer quando é que tudo começou. Sem prejuízo, lembro-me com muito carinho das aulas de “conservatório” que existiam lá em casa, com assiduidade, pelo menos desde os meus 9 anos! As aulas eram dadas pelo meu Pai e frequentadas pelas 3 filhas (a mais velha, a Benedita, aliás, acabou por seguir os mesmos passos e é essa a sua profissão!)
- Que instrumento toca? – Toco guitarra e é essa a formação base que tenho. Mas hoje em dia o que faço mesmo é cantar, e é isso que me dá um enorme gozo.
- Banda preferida (ou músico) – A Bossa Nova é um estilo de música que gosto muito, em particular o Vinícius de Moraes e a Elis Regina são provavelmente dos meus músicos preferidos.
- Qual foi o concerto da vida? – O concerto da minha vida é qualquer concerto que dê com a minha irmã Alice, com quem tenho uma harmonia e um entendimento a cantar como mais ninguém. Sou uma fã das harmonizações e nem tenho de ensaiá-las com ela... tudo sai naturalmente e parece evidente. Nesse sentido, acho que até posso dizer que o concerto da minha vida foi dado com a Alice e com um amigo, com tributo à Bossa Nova, num pequeno café chamado Bambi na praia de São Pedro de Moel. Não pela dimensão ou número de fãs, mas só porque foi Bossa Nova e foi com a Alice...
- Se pudesse ouvir uma banda ou artista, qual seria? – Teria de dizer o impossível, que nunca tive oportunidade de ver, e que já não terei... Vinícius de Moraes ou Elis Regina. Mas adoraria também ter tido oportunidade de ouvir Beatles ou Abba (lá está... harmonizações).

- Completar a seguinte frase: “Quando estou em palco...” – existe uma força e uma garra em mim inexplicáveis. Tudo é emoção e sentimento e cada nota parece querer levar tudo de mim!

- Hobbies – Infelizmente o trabalho deixa menos tempo que o desejado para hobbies. Cantar e a música, em geral, são sem dúvida relevantes, se boas jantaras e uns copos com os amigos contar, será esse, além disso, ando a pensar em novos hobbies e aceito sugestões!